O Candeeiro
Boletim Informativo do Programa Uma Terra e Duas Águas

Ano 18 · nº 2678
Maio / 2025

Sobradinho- Bahia

P1+2
Programa Uma Terra e Duas Águas

Bahia

Escola Família Agrícola de Sobradinho: Construindo uma Educação Contextualizada no Semiárido Baiano

Localizada na Estrada da Correnteza, no Sítio Chico Mendes, a Escola Família Agrícola de Sobradinho (EFAS) completa, em 2025, 35 anos de atuação no Vale do São Francisco. Fundada em 1990 pela União das Associações de Sobradinho e Arredores (UASA), a escola surgiu em resposta ao desejo dos agricultores e agricultoras da região de garantir aos seus filhos formação técnica em agropecuária para que assim eles não precisassem migrar para os centros urbanos - uma realidade comum na época.

A EFAS foi mantida pela UASA até 1994, ano em que a gestão foi transferida para a recém criada Associação Comunitária Mantenedora da EFAS (AMEFAS), que continua responsável pela sua administração e funcionamento até os dias atuais.

No começo da sua trajetória, a escola ofertava o Ensino Fundamental II, mas em 2016 deu um passo importante ao abrir a sua primeira turma do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Agropecuária, garantindo que crianças e adolescentes da zona rural tivessem acesso à educação escolar.

A EFAS adota a Pedagogia da Alternância, metodologia que intercala períodos de formação na escola com períodos de vivência nas comunidades, e baseia o seu ensino na Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido. Esse modelo faz com que a formação dos alunos esteja sempre ligada à sua realidade familiar, profissional e escolar: Os estudantes passam 15 dias na escola, com aulas teóricas e práticas dos componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular, da Parte Diversificada, e realizam as mediações didáticas e pedagógicas de acordo com o Plano de Formação. Nos outros 15 dias, permanecem em tempo comunidade, onde desenvolvem os planos de estudos, pesquisas, experiências e compartilham saberes.

Primeiras turmas da EFAS

Turma de formandos 2024

A instituição recebe alunos da zona rural de Campo Alegre de Lourdes, Casa Nova, Curaçá, Juazeiro, Pilão Arcado, Remanso, Sento Sé, Sobradinho, Uauá e Petrolina- PE, e ao todo já impactou diretamente a vida de mais de 2.600 estudantes e suas respectivas famílias.

De acordo com o Diretor, Bruno Silva, a EFAS também contribui de várias maneiras com as comunidades onde atua: “Além de oferecer formação profissional integral e contextualizada para os filhos e filhas de agricultores e agricultoras familiares, sem perder de vista a agroecologia como ciência e modo de vida, a escola também forma lideranças comunitárias que vão atuar nas organizações sociais para defender e conquistar os seus direitos”, afirma.

Produção de mudas

Extração de Mel

Banco de sementes crioulas

Aula prática na horta

A ex-aluna, Michely Marques, conta que a escola trouxe muitas melhorias para ela e sua família: “Eu estudei na EFAS de 2020 a 2023 e essa experiência teve um impacto profundo na minha vida. Não apenas no âmbito profissional, mas também no meu crescimento humano. Ela me proporcionou uma educação técnica de qualidade, o que foi fundamental para mim, especialmente por ser uma jovem do campo, onde as oportunidades são mais escassas. Me deu a chance de desenvolver habilidades e conhecimentos que me abriram portas e me permitiram ver o mundo de uma forma mais ampla, sustentável, harmoniosa e colaborativa. Aprendi a importância de compartilhar conhecimentos e experiências, participando de movimentos nas comunidades e aplicando na prática, na propriedade da minha família, os conhecimentos adquiridos na escola, como por exemplo a implementação de uma horta agroecológica, que também foi parte do Projeto Profissional do Jovem (PPJ) desenvolvido por minha irmã, que também estudou na EFAS. Os alimentos cultivados nela, servem de alimento para nós, que agora sabemos a origem do que consumimos”.

Michely Marques - Estudante

Aula Inaugural do curso superior

Em 2025, a EFAS deu mais um passo importante na sua caminhada. Agora, a escola passa a sediar o curso superior de Licenciatura em Educação do Campo com Ênfase em Ciências da Natureza, em parceria com a Universidade do Estado da Bahia (UNEB), por meio do Departamento de Ciências Humanas do campus Juazeiro. A aula inaugural, realizada no dia 21 de dezembro de 2024, marcou o início de um sonho compartilhado entre a EFAS, a comunidade rural e a UNEB: formar educadores e educadoras que conhecem, vivem e transformam a realidade do campo.

Andréa Santos, diretora do Departamento de Ciências Humanas da UNEB em Juazeiro, destaca a importância dessa conquista: “A ideia de levar o curso para a Escola Família Agrícola vem do reconhecimento do papel fundamental que ela tem no território e da necessidade de

promover e fortalecer ainda mais a educação do campo. A proposta da CAPES é incentivar a formação de professores na área para promover aperfeiçoamentos e qualificações que reflitam na melhoria dos indicadores educacionais do campo. Para nós é uma alegria essa parceria porque acreditamos que essa graduação será um grande estímulo para a geração de homens e mulheres do campo".

A chegada da licenciatura já tem gerado um impacto positivo na comunidade escolar que tem se sentido motivada a ingressar no nível superior, como é o caso de Michely, que aproveitou a oportunidade para retornar à EFAS, agora como aluna da licenciatura.

"Eu, como filha de agricultores, vejo que nas comunidades rurais ainda existe a ideia de que a educação é um privilégio e não um direito, então ter esse curso superior aqui nos dá a oportunidade de estudar sem precisar sair do nosso lugar de pertencimento e isso nos mostra que é possível sim ter educação no e do campo. Agora, a minha expectativa é aprender e crescer de maneira significativa para transformar a paixão que eu tenho pela educação e pela agricultura, em metodologias que façam da educação uma ferramenta de mudança da realidade das comunidades. Isso me faz saber que estou indo no caminho certo", comemora.

Bruno Santos (diretor da efas) e Marinês Marques (ex aluna)

Andréa Santos (diretora do DCH campus III da UNEB) eTiago Santos (ex-aluno Efas e coordenador do BSF)

Assim como ela, outros jovens e educadores enxergam na EFAS um novo horizonte para o semiárido, pois, mais do que um curso superior, essa iniciativa fortalece o papel da escola como espaço de formação para quem vive e acredita no campo. Dessa forma, a escola segue firme na missão de educar para o campo e com o campo, semeando conhecimento, colhendo futuro e servindo de exemplo para outras instituições de ensino, municípios e comunidades que pretendem desenvolver projetos semelhantes.

Primeira turma do curso superior em Educação do Campo